

A SOCIOLOGIA E SUAS COMPLEXIDADES

Yasmine Dutra Costa Moura¹

Everaldo da Silva²

Iramar Ricardo Paulini³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal mostrar ao leitor que o termo sociologia é muito mais complexo do que parece, abordando aqui o modo de vida de diversas sociedades, bem como as desigualdades existentes e atitudes que devem ser tomadas para tornar o país mais justo. Para isto, fez-se uma pesquisa detalhada baseada no método histórico comparativo, tentando rebuscar o espírito de solidariedade do socialismo.

Palavras-chave: Sociedades Complexas. Direitos Desiguais. Possíveis Soluções.

1 INTRODUÇÃO

A sociologia abrange diversos sentidos em sua essência, porém é muito complexa principalmente nos dias atuais, nos quais as sociedades convivem diariamente com o capitalismo exacerbado que possui seus prós e contras. Ou seja, por um lado, gera empregos, renda e capital para investir em mão de obra qualificada, por outro, emprega esse capital de forma errada, já que a desigualdade impera no país.

Em uma época em que o socialismo está em alta nas pautas dos políticos e outros também interessados em dinheiro, muitas pessoas sofrem com as desigualdades: falta de moradia, saúde, alimentação adequada, saneamento básico, violência e marginalidade. Aqueles que possuem o poder não fazem nada para modificar este cenário e contribuem para a desumanidade esbanjando o dinheiro público em futilidades.

Para melhor compreensão destes aspectos, primeiramente será abordado o início da industrialização, onde todas as diferenças já existentes passaram a ser ainda mais praticadas; num segundo momento, as possíveis soluções para a melhora deste quadro social; e finalmente, a definição do termo sociologia.

2 A INDUSTRIALIZAÇÃO

Tudo começou com a burguesia, quando a industrialização chegou e obrigou os camponeses a virem do campo para as cidades. Assim, o trabalho manual passou a ser cada vez menos valorizado, e as máquinas substituíram os humanos, fazendo estes trabalharem como robôs em situações precárias, com uma carga horária inadmissível, em ambientes com pouca higiene, visando apenas a lucros e mais lucros às custas de pessoas humildes, mulheres grávidas sem direito à licença-maternidade (hoje, felizmente conquistado), crianças sem direito ao estudo, às brincadeiras e ao desenvolvimento saudável (aqui se encontra uma situação existente até hoje, é um absurdo pensar que nos dias atuais ainda exista exploração do trabalho infantil, mesmo indo contra as leis e direitos das crianças).

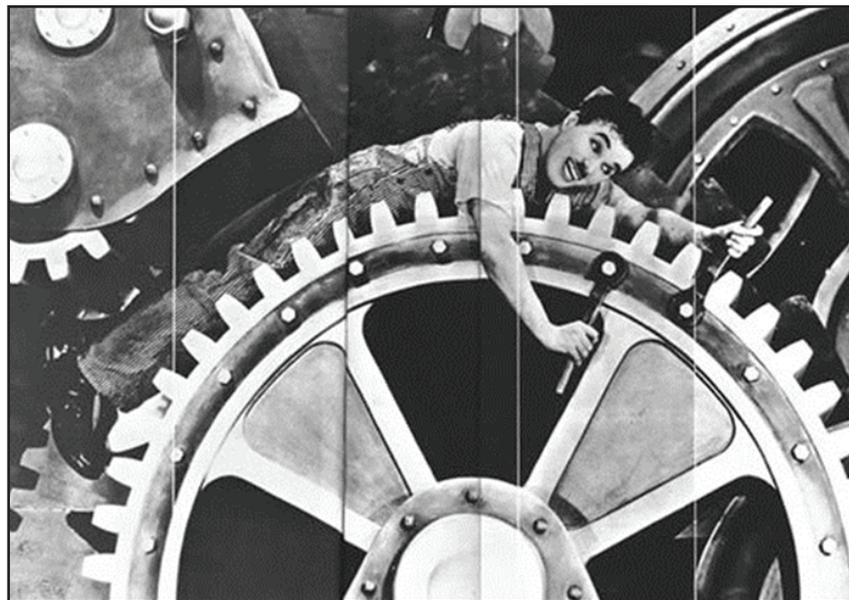
1- Acadêmica do Curso de Artes – Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – Turma ART 5062 – Porto Alegre-RS – Polo IERGS.

2- Professor-Tutor Externo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – Turma ART 5062 - Porto Alegre-RS – Polo IERGS.

3- Professor-Tutor Externo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – Turma ART 5062 - Porto Alegre-RS – Polo IERGS.

A burguesia rasgou o véu sentimental da família, reduzindo as relações familiares a meras relações monetárias. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência. (MARX, 1975).

FIGURA 1 – INDUSTRIALIZAÇÃO



FONTE: Disponível em: <<http://espacodageografia.spaceblog.com.br/image/1225476953.jpg/>>. Acesso em: 20 dez. 2010.

Após muitas lutas, alguns direitos foram conquistados, mas tais direitos ainda são muito pouco para uma sociedade democrática como esta. Por falar em democracia, certas pessoas não sabem como desfrutá-la com consciência e dignidade, desvalorizando o trabalho árduo de seus antepassados na busca pela liberdade de expressão, pelo tão pregado livre-arbítrio, hoje, considerado uma justificativa para a falta de punição. Fala-se tanto da marginalidade existente nas favelas, mas esquece-se da marginalidade camuflada das elites, dos escândalos, do roubo do dinheiro público, que serviria de verba para as escolas e hospitais públicos, para a segurança, que na contemporaneidade visa mais aos direitos humanos de um bandido do que à liberdade do cidadão de defender-se do banditismo.

3 SOLUÇÕES SOCIAIS

Especialistas dizem que não é nada fácil julgar os erros alheios, pois estes podem ser incentivados pelo histórico de uma vida difícil composta por traumas a serem tratados. Quem não gostaria de ter um país desenvolvido, com o melhor índice de desempenho educacional, com os menores índices de mortalidade infantil e imune à fome? Todos gostariam, por isso, é importante lembrar que o povo precisa urgentemente de educação, pois esta é a única coisa capaz de conscientizá-lo de que o país necessita de políticas mais limpas e transparentes, que façam algo pela sociedade. Conforme Marx (1975, p. 369), “[...] até a pura luz da ciência parece não poder brilhar mais que sobre o fundo tenebroso da ignorância. [...]”.

Resgatar a dignidade do povo deve ser a primeira tarefa realizada, e, para isso, é preciso educar e conscientizar para que os direitos dos cidadãos sejam de fato cumpridos.

FIGURA 2 – EDUCAÇÃO



FONTE: Disponível em: <<http://chacompalavras.files.wordpress.com/2008/08-livro-e-caneta.jpg>>. Acesso em: 20 dez. 2010.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste contexto, já é possível definir a sociologia como algo grandioso e de extrema contribuição à sociedade, ou seja, ao estudá-la teorias e explicações são formuladas, surgem soluções aspiradas por todos, mas que na maioria das vezes não conseguem ser colocadas em prática.

A sociologia estuda o homem, seus direitos e deveres, seus desejos e incertezas, seus comportamentos, erros e acertos, as mudanças sociais, a cultura no passado e no presente, aplicando métodos de prevenção aos fatos previstos para o futuro, enfim, a sociologia é o estudo das complexidades do homem e do mundo, que interagem diariamente com diferenças cada vez maiores.

REFERÊNCIAS

EDUCAÇÃO. Disponível em: <<http://chacompalavras.files.wordpress.com/2008/08/livro-e-caneta.jpg>>. Acesso em: 20 dez. 2010.

INDUSTRIALIZAÇÃO. Disponível em: <<http://espacodageografia.spaceblog.com.br/image/1225476953.jpg/>>. Acesso em: 20 dez. 2010.

MASUKO, Marcos Hideichi; VIGNA, Mayre B. C. **Ensino médio: profissionalizante**. São Paulo: Didática Paulista, 2007.

MARX, K. Discurso no People's Paper. In: MARX, K.; ENGELS, F. **Obras escogidas de Marx y Engels**. Madrid: Fundamentos, 1975. 2 v.

SILVA, Everaldo da; PAULINI, Iramar Ricardo. **Sociologia geral e da educação**. Indaial: GRUPO UNIASSELVI, 2007.